

CARACTERÍSTICAS DE VETILAÇÃO DO NÚCLEO CUNHA, PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR, SP.

VENEZIANI, Y.; GALVANI, E.; RANZINI, M. Características de ventilação do Núcleo Cunha, Parque Estadual da Serra do Mar, SP. **Revista Brasileira de Climatologia**, v. 12, p. 155-171, 2013.

RESUMO

A pesquisa objetivou analisar a evolução anual e mensal do regime de velocidade e direções de ventos, e as calmarias com dados obtidos entre 1980 e 1988. No período estudado tanto as direções, quanto as velocidades de vento não apresentaram distribuição homogênea pelos diferentes quadrantes, com pequena predominância de fluxos de W (17% do tempo), e menor participação de ventos orientais. Anualmente, houve alteração do regime a partir de 1984, com ascendência de fluxos de N, NW e W (totalizaram mais de 60% em 1986), e diminuição dos demais quadrantes. Mensalmente a distribuição entre os fluxos dos 8 quadrantes foi regular, concentrado na direção oeste, fato que se contrapôs a habitual evolução sazonal. Foram preferenciais as participações de ventos continentais nos meses de primavera, verão e outono, enquanto mostrou-se crescente os fluxos marítimos nos meses mais frios. O regime de velocidades obteve média anual baixa, de  $2 \text{ m.s}^{-1}$  concentrado na faixa de 1 a  $1,5 \text{ m.s}^{-1}$ , com tendência positiva impulsionada pelos resultados de 1986 e 1987. As velocidades médias mensais mais intensas tenderam a se concentrar no verão, com pico em janeiro ( $2,16 \text{ m.s}^{-1}$ ); enquanto as mais amenas, no início da primavera, representando por setembro ( $1,7 \text{ m.s}^{-1}$ ). Os períodos de calmarias foram abundantes no local (58% do tempo), com pico em 1986 (70%), e tendência anual positiva. Sazonalmente, percebeu-se predomínio da movimentação do ar entre o início da série histórica e o ano de 1982, sendo que entre 1983 e meados de 1984 foi um intervalo de transição, e a partir de 1985 houve predomínio total de calmarias, apenas cessado no último semestre da série. A leitura integrada dos dados apontou para uma correlação entre a ampliação dos intervalos de calmarias e a maior participação de fluxos continentais.